

MARCAS DE NÚMERO NO SINTAGMA NOMINAL PLURAL NA FALA DAS COMUNIDADES RURAIS AFRODESCENDENTES, LOCALIZADAS NA COSTA DO DENDÊ – BAHIA

Aline de Sousa Resende (UFBA)

nineresende@hotmail.com

Daniel Carvalho (UFBA)

danielcarvalho@ufba.com.br

Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre a variação na realização de marcas de número no sintagma nominal plural na fala das comunidades rurais afrodescendentes, localizadas na Costa do Dendê – Bahia. O objetivo do trabalho é observar se nessas comunidades registram-se padrões morfossintáticos de concordância que são comuns em comunidades com aquisição de português como segunda língua (L2). Nesta pesquisa, foram analisadas as variáveis sociais: sexo e contatos extra comunidade. A variável linguística analisada foi a saliência fônica (que envolvem tonicidade e formação de plural) A metodologia utilizada é a orientada pela sociolinguística variacionista (LABOV, 2008), de base quantitativa, com a utilização de amostras de fala registradas a partir de entrevistas conduzidas pelo pesquisador em campo realizadas na comunidade. O *corpus* da pesquisa é constituído por um arquivo de 08 gravações obtidas nas comunidades. As entrevistas foram realizadas com moradores não escolarizados ou com pouca de faixa etária de 40 a 50 anos. Para a quantificação, é utilizado o programa de análise estatística VARBRUL, que apresenta resultados dos percentuais e pesos relativos dos fatores das variáveis controladas e indica as variáveis que são consideradas pelo programa como mais favorecedoras da concordância.

Palavras-chave:

Afrodescendentes. Concordância nominal. Variação linguística.